

MNA Digital: Boletim n.º 37

Problemas a visualizar?
[Veja este e-mail no seu browser](#)

Placa de cinturão de tipo rígido, em bronze
N.º Inv. 983.1223.1
Retorta, Boliqueime (Loulé)
Antiguidade Tardia



MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA
MNA Digital: Boletim n.º 37

Setembro 2017

Próximas atividades

No MNA



JEAN PIERRE
PORTUGAL

MARIA
BOLIQUEIME, LOULÉ

RICHARD
BOLIQUEIME, LOULÉ

AMANDINE
FRANÇA

CAROLINA SOBRAL
BOA VISTA, PORTUGAL

MARIA GONÇALVES
SANTARÉM, PORTUGAL

RAQUEL ARAÚJO
LOULÉ, PORTUGAL

GUILLERMO
BOA VISTA, PORTUGAL

LUNA GIOVANNACCI
SANTARÉM, PORTUGAL

FERNANDO MENDES
ANTARÉS, PORTUGAL

JOVYANNA
BOA VISTA, PORTUGAL

VÍTOR
BOA VISTA, PORTUGAL

MARISA
LOULÉ, PORTUGAL

DIANNE
BOA VISTA, PORTUGAL

FERNANDO
BOA VISTA, PORTUGAL

MARIA JORD
PORTUGAL

NOVA FOTOGRAFIA

MIYUKI
BOA VISTA, PORTUGAL

JOHN DAVIS
FRANÇA

LUIS COSTA
BOA VISTA, PORTUGAL

RAISSA
BOA VISTA, PORTUGAL

VANDERLEY
BOA VISTA, PORTUGAL

LOULÉ TERRITÓRIOS, MEMÓRIAS, IDENTIDADES

SAIBA MAIS

PT EN FR

Atividades no âmbito da exposição "LOULÉ. Territórios, Memórias, Identidades"

«Identidades» é uma instalação que visa homenagear os guardiões das memórias do território de Loulé, que integra a exposição temporária "LOULÉ. Territórios, Memórias, Identidades", atualmente patente ao público no MNA.

O conjunto de 32 fotografias são os rostos dos doadores de peças arqueológicas e dos proprietários que protegem os sítios arqueológicos. São pessoas com a sensibilidade de atribuir aos fragmentos arqueológicos o valor da nossa memória coletiva; dos que partilham generosamente parte de si com os outros doando aos Museus centenas se não milhares desses objetos que ocasionalmente encontram; dos que reconhecem nesses pedaços o contributo para o futuro ao contribuir para criar conhecimento científico sobre o passado. São também pessoas que zelam por sítios arqueológicos conhecidos do concelho de Loulé, cápsulas do tempo da história de Loulé onde existem mais fragmentos dessa nossa memória. Nas «Identidades», pretende-se homenagear, valorizar, estimar e respeitar estes bons

exemplos de cidadania. De todos recebemos pedaços da história local, regional, nacional e todos, todos são a identidade de Loulé.



A instalação reconhece a importância destes exemplares atos, mas também os quer promover como bons exemplos de cidadania. Durante a viagem pela história de Loulé pretende-se motivar o visitante a querer juntar o seu rosto aos dos outros que estão expostos. Pretende-se que haja uma empatia dos visitantes com os achadores e os proprietários, que os primeiros aprendam a ser como os segundos. Este diálogo através da fotografia, como ferramenta de memória, é um meio de inspiração, de diferenciação e de formação de «novos guardiões» das identidades a que pertencemos e também da identidade do concelho de Loulé.



A partir de agora também poderá pertencer-lhe, fazendo uma fotografia que recorde a sua visita à exposição "*LOULÉ. Territórios, Memórias, Identidades*" e ao Museu Nacional de Arqueologia. A imagem é devidamente encaminhada para o seu e-mail, podendo ainda, mediante a autorização prévia do próprio, ser publicada nas plataformas digitais do Museu Nacional de Arqueologia e do Museu Municipal de Loulé.

No equipamento interativo disponível para o efeito na exposição, poderá ainda encontrar informação disponível sobre estes Museus e sobre o conceito da instalação.

Fique ainda a par das diversas atividades, realizadas e a realizar, no âmbito desta exposição seguindo as páginas de [Facebook do MNA](#) e do [Museu Municipal de Loulé](#).



15 e 16 de setembro Belém Art Fest

Está de volta mais uma edição do Belém Art Fest e o MNA, e outros equipamentos culturais de Belém, voltam a juntar-se a este evento que, durante 2 dias, apresenta uma programação cultural bastante variada, com concertos de bandas nacionais e dança entre outras vertentes artísticas.

Pode conhecer a programação [aqui](#).

JORNADAS EUROPEIAS DO
PATRIMÓNIO

22
23
24 **SET**
2017



**PESSOAS
LUGARES
HISTÓRIAS**

programa em: www.patrimoniocultural.gov.pt



22 a 24 de setembro
Jornadas Europeias do
Património

Tem lugar mais uma edição das Jornadas Europeias do Património, este ano subordinadas ao tema "Património e Natureza", pretendendo-se chamar a atenção para a importância da relação entre as pessoas, as comunidades, os lugares e a sua História, mostrando como o património e a natureza se cruzam nas suas diferentes expressões - mais urbanas ou mais rurais - e para a necessidade de preservar e valorizar esta relação, fundamental para a qualidade da vida, para a qualificação do território e para o reforço de identidades.

O MNA volta a juntar-se a esta iniciativa com diferentes atividades.

O programa será divulgado oportunamente.

Extramuros



5 de agosto a 31 de dezembro
Exposição temporária "História
Trágica Marítima" no Museu
Marítimo de Ílhavo

Exposição temporária composta por obras de pintura, edições raras e outros tesouros, invocando o imaginário da tragédia marítima e o seu lugar central na cultura portuguesa.

Esta exposição está integrada nas comemorações do 80.º Aniversário do Museu Marítimo de Ílhavo, instituição que integra a Rede Portuguesa de Museus, e conta com dois bens culturais cedidos pelo MNA entre os quais a pintura de Jean Pillement intitulado *Naufração de San Pedro de Alcantara* (n.º inv. 992.66.1, na foto), que terá sido pintada durante a sua última estadia em Portugal, entre 1780 e talvez 1786, correspondendo à fase mais profícua da sua atividade no nosso país.





29 de setembro, a partir das 18h00
Noite Europeia dos Investigadores, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC)

O Laboratório de Conservação e Restauro do MNA voltará a estar presente na iniciativa promovida, desde 2005, pela Comissão Europeia com o objetivo de celebrar a Ciência e de a aproximar dos cidadãos.

O MNA terá como tema da sua participação "Laboratório de Conservação e Restauro do Museu Nacional de Arqueologia - parcerias na investigação", procurando dar a conhecer os bastidores do MNA com a demonstração de alguns trabalhos de conservação e restauro desenvolvidos no laboratório e a apresentação de *posters* de estudo e tratamento de algumas peças das coleções do MNA..

Pode conhecer todas as restantes atividades [aqui](#).



Partilhe



Tweet



Encaminhe

A Biblioteca está aberta de segunda a sexta, entre as 10h00 e as 17h00.

O seu catálogo bibliográfico encontra-se disponível na [página da rede de bibliotecas da DGPC](#) e pode contactar o serviço através do endereço de e-mail biblioteca@mнарqueologia.dgpc.pt.

Para ver

Exposições permanentes



Tesouros da Arqueologia Portuguesa

Coleção de ourivesaria arcaica constituída por 1.500 peças, das quais 600 se encontram expostas, fruto de aquisições e recolhas avulsas. Da coleção de joalheria antiga destaca-se



um conjunto de ourivesaria pré-romana, um dos mais importantes em toda a Europa. Este conjunto contribui decisivamente para que o MNA seja o museu nacional com o maior número de bens classificados como "Bens de Interesse Nacional".



Antiguidades Egípcias

Coleção constituída por mais de 500 peças das quais cerca de 300 se encontram expostas. O acervo é o maior de Portugal e foi reunido por José Leite de Vasconcelos e pela família real, tendo sido também significativas as doações da família Palmela, Bustorff Silva e Barros e Sá. As peças expostas encontram-se distribuídas de acordo com um critério temático-cronológico desde a Pré-História à Época Copta, abrangendo um período de mais de 5.000 anos.

Exposições temporárias



Religiões da Lusitânia. *Loquuntur Saxa*

Retomando um tema e uma perspetiva de estudo muito cara a José Leite de Vasconcelos, apresenta-se esta exposição que convida a conhecer duas tradições religiosas, *Hispania Aeterna* e *Roma Aeterna*, que se mesclam por força da *Pax Romana*, e que foram estudadas de forma exaustiva pelo eminente investigador e fundador do museu, dando origem a uma importante obra científica e literária comemorada nesta mostra expositiva, comissariada por José Cardim Ribeiro, Diretor do Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas, em Sintra.



Lusitânia dos Flávios: a propósito de Estácio e das Silvas

A partir de uma selecção de bens arqueológicos, tenta-se cruzar a leitura dos cinco livros em verso, as Silvas de Estácio (45-c.95), com os vestígios materiais recolhidos em território nacional e que remetem para o tempo da Dinastia Flávia - que agrupa Vespasiano, Tito e Domiciano -, e que reinou em Roma e em todo o Império entre 69 e 96 d.C.

Um Museu. Tantas Coleções!



Testemunhos da Escravatura. Memória Africana.

Inserida nas iniciativas da Câmara Municipal de Lisboa no âmbito do evento Passado e Presente – Lisboa, Capital Ibero-americana de Cultura 2017, o MNA apresenta uma exposição com elementos das suas coleções de etnografia, de onde se destacam as duas coleiras de escravo do séc. XVIII provenientes de Benavente e de Carvalhal de Óbidos, e que se inserem no roteiro "Testemunhos da Escravatura. Memória Africana", projeto do Gabinete de Estudos Olisiponenses e com curadoria de Anabela Valente e Ana Cristina Leite.



LOULÉ. Territórios, Memórias, Identidades

Esta exposição sobre a Arqueologia e História do maior concelho em área do Algarve, espécie de "Portugal em Miniatura", é bem demonstrativa da Arqueologia portuguesa. Um verdadeiro ponto de partida para uma viagem obrigatória até Loulé para descobrir o concelho e os seus tesouros mais bem guardados, como o emblemático Cerro do Castelo do Corte João Marques, o altaneiro Castelo de Salir, o inacessível sítio arqueológico de Loulé Velho, turístico Cerro da Vila ou o imperdível centro histórico da cidade de Loulé.

Aconteceu

Extramuros



Iniciativa *Património ao Luar*, no âmbito da exposição "LOULÉ. Territórios, Memórias, Identidades"

Promovida pelo Museu Municipal de Loulé, e com o apoio do MNA, decorreram, nos dias 4 de agosto e 2 de setembro, caminhadas culturais aos sítios arqueológicos do Cerro da Vila e de Loulé Velho, representados na exposição "LOULÉ. Territórios, Memórias, Identidades".

Memórias, Identidades, patente no MNA.



As duas sessões rapidamente esgotaram, tendo os participantes sido guiados, ao longo de 7 Km, por arqueólogos que dão a saber mais sobre esses sítios, outrora dois importantes centros de comércio romanos existentes no Algarve.

Esta iniciativa concretiza a ideia de partir-se do espaço do museu para o campo, e assim promover o Património Cultural do concelho de Loulé.



Decorreu ainda, no dia 25 de agosto, no Cerro da Vila, a iniciativa "Conversas no Museu Cerro da Vila", que contou com a presença de António Carvalho, Diretor do MNA, e dos arqueólogos Filipe Henriques e Rui de Almeida que, elucidaram os presentes sobre a ocupação romana do Cerro da Vila e qual o legado por eles deixado, em nova visita às ruínas daquele sítio arqueológico.

No MNA



Apresentação do livro **Forças Armadas Portuguesas – A complexidade dos desafios e a condição militar**

No dia 18 de julho foi apresentado, no Salão Nobre do MNA, o livro *Forças Armadas Portuguesas – A complexidade dos desafios e a condição militar*, com o contributo de 21 autores pertencentes ao GREI, Grupo de Reflexão Estratégica Independente, responsável também pela edição.



O livro foi apresentado pelo Professor Doutor Adriano Moreira e pelo Dr. Jaime Gama, tendo assistido uma numerosa assistência, destacando-se a presença do antigo Presidente da República, o General António dos Santos Ramalho Eanes, da Ministra do Mar, Dr.^a Ana Paula Vitorino e do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Fernando Medina, além de muitas atuais e antigas chefias militares.



Protocolo com a Faculdade de



Letras da Universidade de Lisboa (FLUL)/Centro de Arqueologia (UNIARQ)

Durante três semanas, entre 26 de junho e 14 de julho, uma dezena de estudantes de Arqueologia da FLUL, sob a orientação da Doutora Catarina Viegas, realizou um Trabalho de Campo e Laboratório (vertente de Laboratório) no MNA.

As atividades realizaram-se ao abrigo do protocolo entre as duas instituições e incidem sobre conjuntos cerâmicos de sítios algarvios: Loulé Velho e Torre d'Ares. Além dos trabalhos práticos de inventário, desenho, classificação e estudo de materiais, os estudantes visitaram a exposição "*LOULÉ. Territórios. Memórias. Identidades*" e contactaram de perto com os diversos setores do MNA: Educativo, Comunicação e Projectos, Inventário, Biblioteca e Arquivo, entre outros.

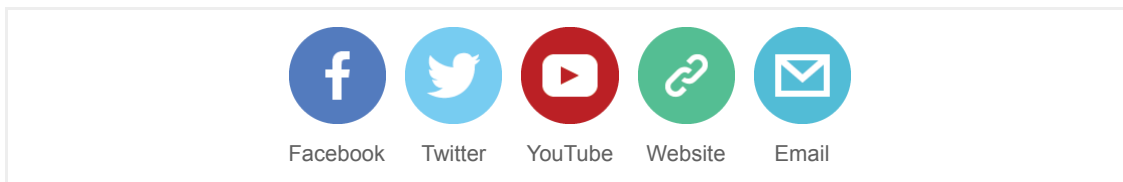


Projeto EU-LAC

No âmbito do projeto EU-LAC Museums, que visa fomentar as relações entre a Europa e a América Latina e Caribe, através do estudo de ligações estreitas entre estes na área da museologia comunitária, um grupo de jovens portugueses teve a oportunidade de participar num programa de intercâmbio Jovem.

Após uma experiência inesquecível na Costa Rica, onde partilharam experiências decorrentes de 2 semanas de trabalho com jovens da Escócia e da Costa Rica, e antes de voltarem às suas casas no norte do país, visitaram o MNA, parceiro português deste projeto.

portugues deste projecto.



Direção: António Carvalho | Edição: Carla Barroso | Textos: Equipa técnica do MNA
Imagens: equipa técnica do MNA; Arquivo de Documentação Fotográfica / Direção-Geral do Património Cultural (ADF/DGPC); Divisão de Documentação, Comunicação e Informática / Direção-Geral do Património Cultural (DDCI/DGPC); Pedro Barros; Museu Municipal de Loulé

Copyright © 2019 Museu Nacional de Arqueologia, Todos os direitos reservados.

Está a receber esta newsletter porque o seu endereço de e-mail se encontra nas nossas bases de dados

O nosso endereço:

Museu Nacional de Arqueologia
Praça do Império
Lisboa 1400-206
Portugal

[Add us to your address book](#)

Está a receber este boletim porque o seu endereço se encontra na nossa base de dados.

Não está interessado? [Pode cancelar a subscrição.](#)

